



EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS POR MEIO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL: ação integrada de ensino e pesquisa no IFC-CAS

HUMAN RIGHTS EDUCATION THROUGH AUDIOVISUAL PRODUCTION: teaching and research integrated action at IFC-CAS

Autores: Rafael Américo FÜHRICH, Higor Pires OLIVEIRA, Mara Juliane Woiciechoski HELFENSTEIN, Matheus Trindade VELASQUES, Tereza Cristina Benevenuto LAUTERIO.

Identificação autores: IFC, Bolsista EM, Ensino Técnico em Informática; IFC, Bolsista EM, Ensino Técnico em Informática; IFC – Campus Avançado Sombrio; IFC – Campus Avançado Sombrio; IFC – Campus Avançado Sombrio.

RESUMO

O presente trabalho pretende apresentar os resultados preliminares do projeto de ensino integrado à pesquisa “Produção audiovisual, linguagens e humanidades”, desenvolvido no IFC – Campus Avançado Sombrio (CAS). O projeto envolve todos os alunos das turmas de primeiro ano dos cursos técnicos em Hospedagem e Informática Integrados ao ensino médio. Por meio de atividades integradas entre disciplinas, realizam-se pesquisas e estudos sobre direitos humanos que culminam na produção de filmes curtas-metragens com finalidade de problematizar e conscientizar o espectador sobre violações e garantias de direitos. Os resultados parciais do projeto possibilitam afirmar que as ações realizadas vão ao encontro da concepção de educação em direitos humanos como prática capaz de promover o conhecimento, o respeito e comprometimento com os direitos humanos.

Palavras-chave: Educação; Direitos humanos; Produção audiovisual.

ABSTRACT

This paper aims at presenting the preliminary results of the project “Audiovisual production, languages and humanities”, which integrates teaching and research, developed at IFC – Campus Avançado Sombrio (CAS). The project involves all the first year students of the vocational courses in Hospitality and Information Technology. Through integrated activities across disciplines, human rights research and studies, the activities culminate in the production of short films to problematize and raise awareness of violations and rights guarantees. The partial results of the project make it possible to state that the actions taken are in line with the conception of human rights education as a practice capable of promoting knowledge, respect and commitment to human rights.

Keywords: Education; Human Rights; Audiovisual Production.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A conquista dos direitos humanos faz parte da história recente em nossa sociedade, sendo um processo em constante desenvolvimento. Intrínsecos à vida humana, os direitos humanos são essenciais para a construção democrática, estando diretamente ligados ao desenvolvimento social. Por tal importância, estes são protegidos e promovidos por jurisdição. Nesse aspecto, tem-se promovido a ampla defesa dos direitos para todos desde a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), em especial para os grupos que historicamente sofrem com violações de direitos, como as minorias de poder, inclusive étnicas e de gênero.

Como maneira de trabalhar os direitos humanos com os jovens, cabe a aplicação do tema em âmbito educacional, utilizando de abordagens como a educação em direitos humanos (EDH). De acordo com as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2012, p. 1), a educação em direitos humanos refere-se “ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”. Conforme Candau e Sacavino (2013), a educação em direitos humanos constitui um direito por si própria e deve ser abordada de forma transversal e interdisciplinar promovendo o conhecimento, o respeito e comprometimento com os direitos humanos. Sua abrangência permite a abordagem interdisciplinar e a apropriação das novas tecnologias, visando a construção prática de conhecimento e o desenvolvimento dos direitos humanos propriamente ditos.

Como afirma Pires (2010), educação e comunicação possuem uma relação intrínseca, tornando cada nova invenção tecnológica uma ferramenta educacional em potencial. Cada vez mais as ferramentas audiovisuais contribuem no processo de ensino-aprendizagem, instigando a pesquisa, promovendo o debate e estimulando a criatividade dos alunos. A educação, por sua vez, não deve limitar-se a metodologia passiva e a mera introdução conceitual, mas deve de fato conscientizar, vivenciar e incorporar a prática dos direitos humanos (CANDAU; SACAVINO, 2013). Em âmbito escolar, a produção midiática possibilita ao indivíduo a autodescoberta, a dos demais e do mundo que o cerca, expandindo seus horizontes. Conforme Pires (2010) por conta do trabalho coletivo envolvido, também acabam sendo trabalhadas as questões de grupo e o próprio relacionamento entre os indivíduos.

Na concepção da educação para a mídia, é trabalhada a produção midiática, seus métodos e seus processos, visando possibilitar aos alunos a experiência prática. O Projeto “Produção audiovisual, Linguagens e Humanidades” busca, por meio da produção audiovisual, inserir os jovens no estudo, pesquisa, análise crítica e debate sobre direitos humanos, de forma a terem participação ativa por meio da produção de filmes curtas-metragens, promovendo o entendimento e respeito aos direitos humanos.

METODOLOGIA

A realização do projeto envolve as turmas de primeiro ano dos cursos técnicos em Hospedagem e Informática Integrados ao ensino médio do Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC-CAS), atendendo a um total de 125 alunos. A realização do projeto está organizada em três grandes etapas consecutivas: I – reuniões de planejamento da equipe de professores e alunos bolsistas e atividades com as turmas sobre Direitos Humanos e violações de direitos; II – realização de

pesquisa documental pelos alunos nos municípios que residem; atividades de monitoria, oficinas e atividades extraclasse; produção dos filmes curtas-metragens; III - mostra interna dos curtas-metragens produzidos e realização do evento de premiação. O projeto envolve as disciplinas de Filosofia, Sociologia, História, Artes, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Metodologia Científica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os primeiros resultados das ações desenvolvidas pelo projeto se apresentaram na primeira etapa, quando foram realizados estudos e discussões sobre direitos humanos, considerando o histórico, a legislação e casos de violações de direitos. Como são alunos ingressantes no ensino médio, percebeu-se que nem todos possuíam conhecimentos básicos sobre o tema. No entanto, após leituras selecionadas, visualização de obras audiovisuais e debates, demonstraram compreensão e desenvolvimento da capacidade de argumentação. Desse modo, mostraram-se preparados para a realização da segunda etapa do projeto, que consistia na pesquisa documental de casos de violações de direitos humanos ocorridos em seus municípios. Após realizarem a pesquisa, os alunos apresentaram os resultados, que envolvia a apresentação do caso e uma análise crítica à luz da bibliografia sobre o tema. As apresentações surpreenderam pois os alunos trouxeram casos recentemente ocorridos em suas comunidades, mostrando que compreenderam um aspecto fundamental no que tange a discussão sobre direitos humanos: trata-se de algo que diz respeito a todos, na medida em que quando uma violação de direitos não nos afeta diretamente, afeta quem está muito próximo de nós.

A partir das pesquisas documentais realizadas pelos alunos em seus municípios, foram elaborados pelos próprios alunos 17 roteiros para a produção de filmes curtas-metragens, abordando os temas dos casos apresentados, conforme se expõe a seguir (tabela 01). Os roteiros construídos constam de um documentário e 16 do gênero ficção, todos baseados em fatos reais. Os grupos foram orientados nas oficinas de roteiro a desenvolver a escrita criativa e a explorarem da liberdade criativa a fim de contar a história com um enredo mais interessante.

Tabela 01 – Temas abordados nos roteiros

Tema	Nº de Roteiros
Violência contra a mulher (violência psicológica, abuso e violência sexual, agressão física, feminicídio)	09
Discriminação de gênero nas relações de trabalho	01
Abuso sexual e violência contra menores	02
Racismo	03
Xenofobia	01
Homofobia	01
Questão indígena	01

Fonte: Os autores, 2019.

Na terceira e última etapa do projeto os filmes curtas-metragens são produzidos pelos alunos, que recebem orientação por meio de oficinas de

interpretação (atuação), fotografia e edição. Essa etapa do projeto encontra-se em desenvolvimento.

Os resultados parciais do projeto possibilitam afirmar que as ações realizadas vão de encontro à concepção de educação em direitos humanos apresentada por Candau e Sacavino (2013), como prática capaz de promover o conhecimento, o respeito e comprometimento com os direitos humanos, tendo uma abordagem transversal e interdisciplinar. Os elementos mencionados: conhecimento, respeito e comprometimento com os direitos humanos, apresentaram-se nas escritas realizadas pelos alunos nas duas etapas do projeto, análise dos casos e construção dos roteiros. Na atual etapa, espera-se que o processo de produção audiovisual desenvolva nos alunos, os aspectos salientados por Pires (2010) que a produção midiática em educação é capaz: o espírito de trabalho em equipe, o autoconhecimento e a empatia, expandindo seu modo de compreender a si mesmo, o outro e o mundo em que vive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação dos resultados parciais das ações do projeto permite concluir que alguns objetivos propostos foram atingidos, como tratar da temática de direitos humanos de modo transversal e interdisciplinar, aliando ensino e pesquisa na produção de conhecimento. As atividades desenvolvidas em equipe pelos alunos envolveram a pesquisa bibliográfica e documental, a análise crítica dos resultados e a produção autoral de roteiro para produção de um filme curta-metragem para problematizar e conscientizar a audiência acerca de casos de violações e garantias de direitos, rompendo com abordagens tradicionais de ensino e aprendizagem. Percebe-se que o processo de construção desse produto audiovisual tem contribuído para que os alunos se percebam e se reconheçam como pertencentes a uma sociedade que demanda por debates, atitudes propositivas e ações concretas no que tange aos direitos humanos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2019.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; SACAVINO, Susana Beatriz. Educação em direitos humanos e formação de educadores. **Educação**, v. 36, n. 1, 2013.

PIRES, Eloiza Gurgel. A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação. **Educação e pesquisa**, v. 36, n. 1, p. 281-295, 2010.